



ULAKES JOURNAL OF MEDICINE

A Revista **ULAKES Journal of Medicine** constitui uma publicação da Faculdade de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), dirigida a médicos e demais profissionais da área da saúde. O objetivo da revista é proporcionar a disseminação do progresso clínico e científico no campo da Medicina e áreas afins. Além disso, tem como objetivo facilitar a aplicação do conhecimento científico na prática clínica. A Revista publica contribuições originais que tenham mérito científico no campo da Medicina e demais áreas da saúde, incluindo áreas de gestão em saúde e educação em saúde. Cartas ao Editor, Diretrizes, Notas Prévias, Artigos de Revisão, Inovações Tecnológicas ou em Procedimentos e Relatos de Caso, que demonstrem importantes e novas informações, também são considerados para publicação. Editada quadrimestralmente, a Revista ULAKES Journal of Medicine utiliza o processo de avaliação de artigos por pares, no formato duplo cego (double-blind peer review system).

CORPO EDITORIAL

EDITORES-CHEFES

Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel

União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

Prof. Dr. Edmo Atique Gabriel

União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

EDITORES ADJUNTOS

Profa. Dra. Silvana Regina Perez Orrico

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Araraquara, SP, Brasil
Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil

Profa. Dra. Chung ManChin

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Araraquara, SP, Brasil
Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil

Profa. Dra. Priscila Longhin Bosquesi

Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil



**ULAKES
JOURNAL OF
MEDICINE**

OS DESAFIOS DA CIRURGIA ESTÉTICA FRENTE À ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS NÃO-QUALIFICADOS

A Cirurgia Estética, uma área dedicada à melhoria da aparência física por meio da correção de características que causem incômodo ou baixa autoestima, enfrenta desafios significativos devido à atuação de profissionais não-qualificados, com diferentes formações profissionais além da Medicina. Tais atuações não apenas colocam em risco a saúde e o bem-estar dos pacientes, mas também comprometem a credibilidade da prática e da comunidade médica como um todo.

O principal desfecho decorrente da atuação de profissionais não-qualificados é o risco à saúde e segurança dos pacientes. Cirurgias estéticas mal executadas podem resultar em complicações graves, como infecções, cicatrizes permanentes, deformidades e, em casos extremos, a morte. A falta de conhecimento e habilidades técnicas desses profissionais pode comprometer diretamente a qualidade dos procedimentos, a recuperação dos pacientes e os resultados esperados.

Nesta edição, destacamos o artigo de Beiriz et al - “Relato de Caso: Material Aloplástico Encontrado como Achado de Rinoplastia Secundária”. Este relato exemplifica uma rinoplastia malsucedida realizada por um profissional não qualificado, com sérias consequências.

A desinformação e a publicidade enganosa agravam o problema, pois muitos pacientes não têm acesso a informações precisas sobre os riscos e a importância de escolher um profissional qualificado. A internet e as redes sociais estão repletas de anúncios atrativos que prometem resultados milagrosos a preços baixos, atraindo indivíduos que, por falta de conhecimento, acabam optando por serviços de profissionais não certificados. Campanhas de conscientização pública são fundamentais para educar os pacientes sobre os critérios a serem considerados na escolha de um cirurgião estético e onde procurar informações sobre a qualificação e a idoneidade do profissional escolhido.

A atuação de profissionais desqualificados também afeta negativamente a reputação da cirurgia estética. Casos de procedimentos malsucedidos ganham destaque na mídia, gerando desconfiança e medo entre o público. Isso pode levar a uma percepção negativa da cirurgia estética em geral, prejudicando a imagem de profissionais qualificados e comprometidos com a ética e a excelência.

Relatos de casos, como o discutido neste número, devem ser incentivados para publicação. Eles representam uma ferramenta crucial para chamar a atenção de estudantes, profissionais da área da saúde e a comunidade em geral para os cuidados necessários e as consequências de ações imprudentes.

Em suma, é essencial que a comunidade médica e as autoridades reguladoras trabalhem juntas para fortalecer a regulamentação e fiscalização na área da cirurgia estética. Somente assim poderemos assegurar a segurança dos pacientes e manter a integridade e a credibilidade profissional.

*Profa Dra. Chung Man Chin
Profa Dra Priscila Longhin Bosquesi
Profa Dra. Silvana Regina Perez Orrico*